



Coordenação de Vigilância Epidemiológica

GERÊNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Violência contra crianças: Panorama da morbimortalidade (2016/17/18)

Rio de janeiro, 09 de abril de 2018

Óbitos segundo Capítulos da CID e faixa etária, residentes MRJ, 2017.

	FAIXA ETÁRIA										Total
	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 e +	
1º	Afecções perinatais (503)	Causas externas (35)	Causas externas (16)	Causas externas (54)	Causas externas (495)	Causas externas (1051)	Causas externas (644)	DAC (735)	DAC (1.848)	DAC (12.533)	DAC (15.574)
2º	Malformação congênita (232)	DAR e Doença do Sistema Nervoso (26)	Doença do Sistema Nervoso (15)	Neoplasia (22)	Mal definida (58)	Mal definida (145)	DAC (285)	Neoplasia (603)	Neoplasia (1.460)	Neoplasia (7.304)	Neoplasia (9.761)
3º	Causas externas (50)	Neoplasia (21)	Neoplasia (12)	Doença do Sistema Nervoso (13)	DIP (24)	DIP (143)	DIP (233)	Causas externas (458)	DAR (465)	DAR (6.337)	DAR (7.240)
4º	DAR (49)	Malformação congênita e DIP (19)	DAR (10)	DAC (10)	Neoplasia (21)	Neoplasia (86)	Neoplasia (229)	DIP (286)	Causas externas (429)	Doenças endócrinas (2.337)	Causas externas (4.965)
5º	DIP (33)	Mal definida e DAC (11)	DIP (7)	DAR (9)	DAC e DAR (15)	DAR (45)	Mal definida (124)	DAR (178)	DIP (382)	DIP (2.275)	DIP (3.462)
Total de óbitos por Fx. etária	941	187	78	133	679	1.779	1.910	2.931	5.961	40.445	55.909

Óbitos segundo tipo de causa externa e faixa etária, residentes MRJ, 2016*.

	FAIXA ETÁRIA											Total
	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 e +	
1º	Outras Causas Externas (61)	Outras Causas Externas (10)	Acidente de Transporte (5)	Homicídio (21)	Homicídio (237)	Homicídio (290)	Homicídio (177)	Homicídio (281)	Homicídio (115)	Outras Causas Externas (84)	Outras Causas Externas (636)	Homicídio (1.278)
2º	Homicídio (4)	Acidente de Transporte (6)	Outras Causas Externas e Homicídio (4)	Acidente de Transporte (9)	Intervenções legais (83)	Intervenções legais (87)	Acidente de Transporte (75)	Acidente de Transporte (128)	Acidente de Transporte (87)	Acidente de Transporte (63)	Causa Indeterminada (451)	Outras Causas Externas (981)
3º	Acidente de Transporte (2)	Afogamento (3)	Quedas (2)	Intervenções legais (7)	Acidente de Transporte (58)	Acidente de Transporte (86)	Intervenções legais (44)	Causa Indeterminada (59)	Outras Causas Externas (53)	Homicídio (75)	Quedas (415)	Causa Indeterminada (771)
4º	Quedas e Causa Indeterminada (1)	Homicídio, Quedas e Causa Indeterminada (2)	Afogamento e causa indeterminada (1)	Outras Causas Externas (4)	Causa Indeterminada (51)	Causa Indeterminada (52)	Causa Indeterminada (40)	Outras causas externas (54)	Quedas (46)	Quedas (55)	Acidente de Transporte (150)	Acidente de Transporte (670)
5º	-	Exposição fogo/fumaça (1)	-	Afogamento e lesão autoprovocada (3)	Envenenamento (25)	Envenenamento (41)	Outras Causas Externas (22)	Lesão autoprovocada (44)	Causa Indeterminada (38)	Lesão autoprovocada (52)	Lesão autoprovocada (57)	Quedas (562)
TOTAL	69	26	17	52	496	620	406	643	409	405	1816	4998

* Causa externa com intencionalidade indeterminada (%)

Ano 2016: (15,4%); Ano de 2017(59,6%): em rotina de investigação bases complementares.

Óbitos segundo faixa etária, residentes MRJ, 2016*.

Todos os óbitos	< de 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 e +	Ign	Total
	1060	179	78	135	736	941	839	1951	2951	6382	42478	848	58578

Mortalidade CID Outras Causas Externas e Ac Transporte Crianças - 2016

“Outras Causas Externas”

Menor de 1 ano (n=61)

W54 Mordedura ou golpe provocado p/cão (1)
W75 Sufocação e estrangulamento acidental na cama (2)
W78 Inalação do conteúdo gástrico (12)
W79 Inalação ingestão alimento causando obstrução trato respiratório (14)
W83 Outros riscos especificados a respiração (1)
W84 Riscos NE a respiração (29)
X59 Exposição a fatores NE (2)

1 a 4 anos (n=10)

W84 Riscos NE a respiração (3)
X59 Exposição a fatores NE (5)
Y83 Reação anormal complicação tardia interv cirurg s/acid (2)

5 a 9 anos (n=4)

W20 Impacto causado objeto lanc. projetado em queda (1)
W84 Riscos NE a respiração (1)
W87 Exposição a corrente elétrica NE (1)
X39 Exposição a outr forcas da natureza e as NE (1)

“Ac de Transporte”

Menor de 1 ano (n=2)

V47 Ocup automovel traum colis obj fixo parado (1)
V49 Ocup automovel traum outr acid transp e NE (1)

1 a 4 anos (n=6)

V04 Pedestre traum colis veic .transp pesado ônibus (1)
V05 Pedestre traum colis trem veic .ferroviário (1)
V43 Ocup automov traum col auto pickup caminhon (1)
V89 Acid veic mot n-mot tipos de veic NE (3)

5 a 9 anos (n=4)

V05 Pedestre traum colis trem veic. ferroviário (1)
V49 Ocup automovel traum outr acid transp e NE (1)
V89 Acid veic mot n-mot tipos de veic NE (2)
V99 Acid transp NE (1)

Mortalidade CID Por Agressão Crianças - 2016

“Agressão”

Menor de 1 ano (n=4)

Y05 Agressão sexual p/meio de força física (2)

Y06 Negligencia e abandono (2)

1 a 4 anos (n=2)

X94 Agressão disparo arma fogo de maior calibre (1)

Y09 Agressão p/meios NE (1)

5 a 9 anos (n=4)

X91 Agressão enforcamento estrangulamento sufocação (2)

X99 Agressão objeto cortante ou penetrante (1)

Y01 Agressão p/meio projeção de um lugar elevado (1)



Fonte: Cartilha Protegendo nossa crianças e adolescentes (2003 – reimpressão 2013)

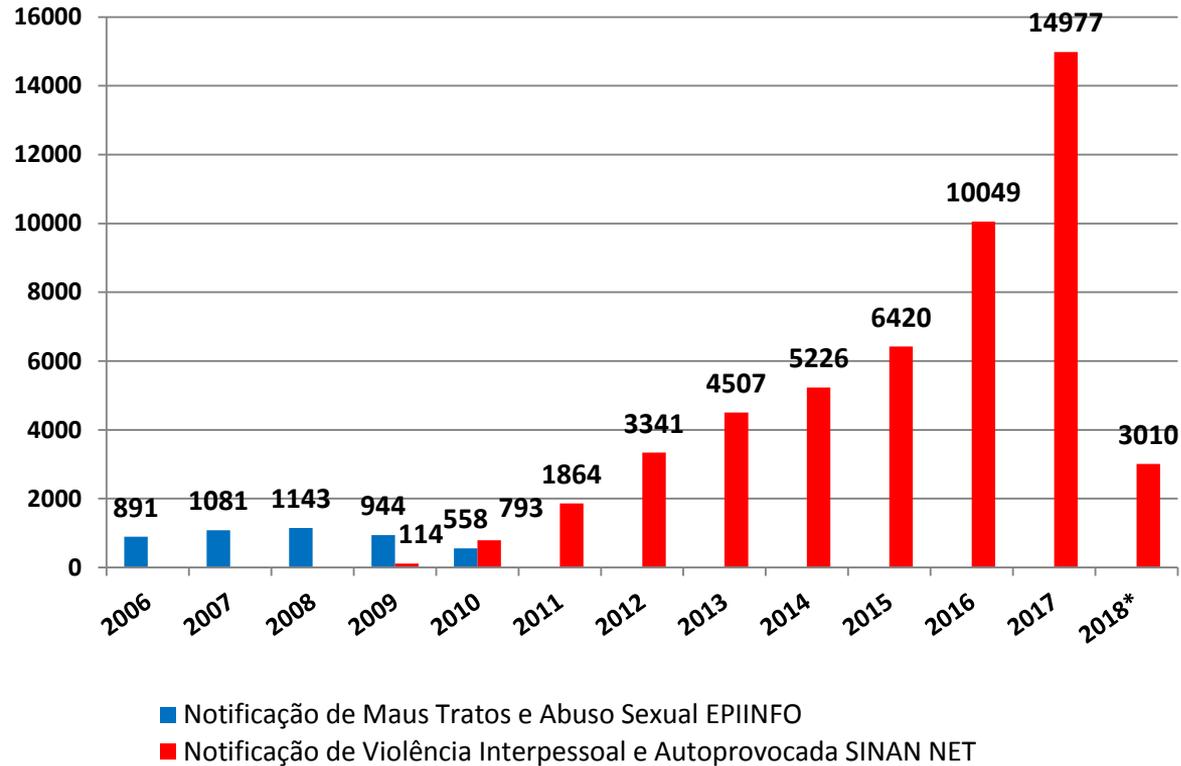
Fonte: SIM/MRJ

NOTIFICAÇÃO VIOLÊNCIA – SINAN

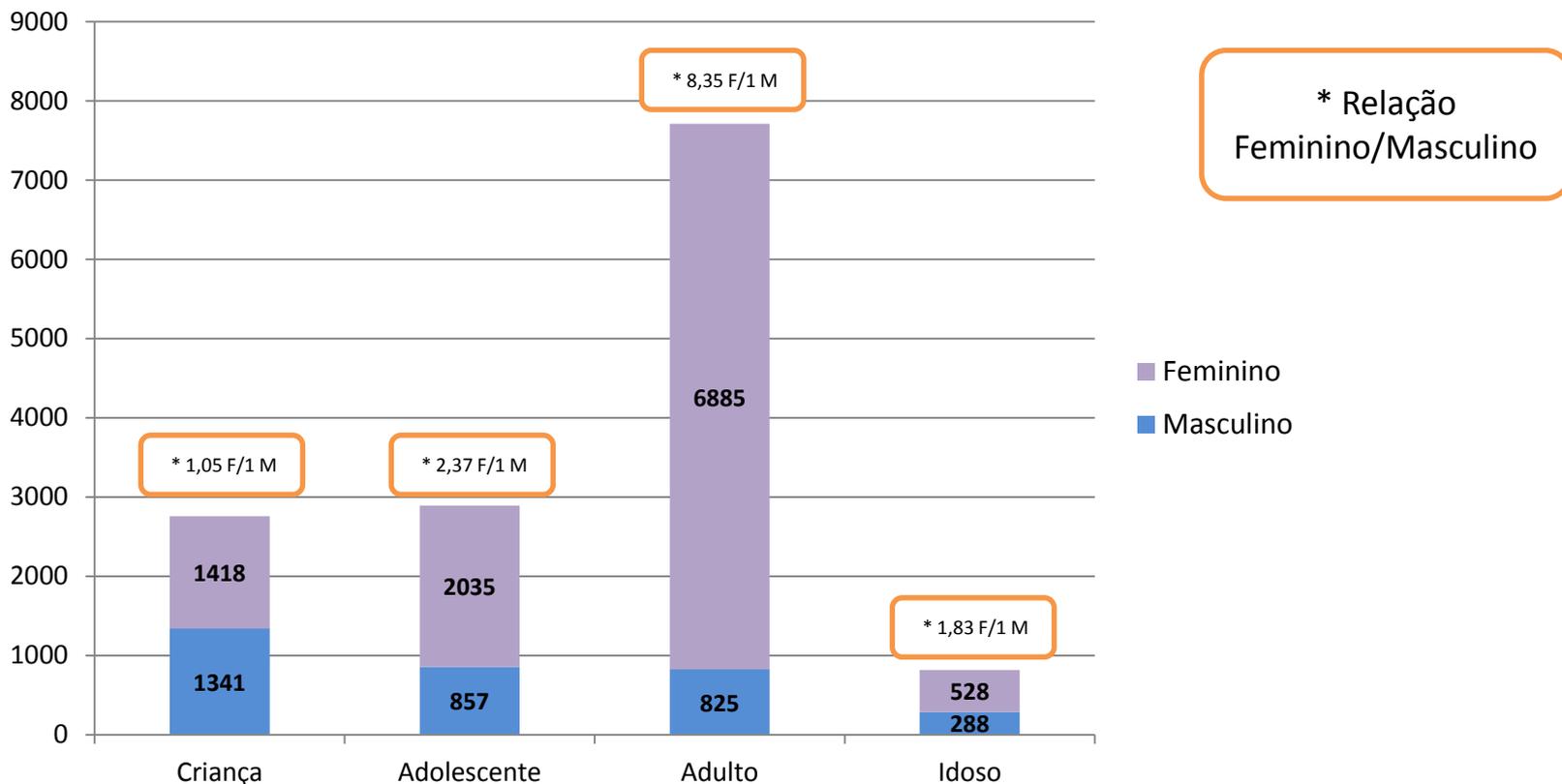
“Problemas existem e conflitos acontecem. Ter problemas é natural, o que não é natural é que eles acabem por gerar mais problemas e...VIOLÊNCIA.”



Notificações de Violência, MRJ, 2006-2018*



Notificações de Violência segundo Sexo e Ciclo de Vida, residente MRJ, 2017



Violência segundo mês de notificação, crianças MRJ, 2017 e 2018*

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2018*	155	177	200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	532
2017	268	182	188	147	268	181	145	184	223	363	308	302	2.759

SEXO E FAIXA ETÁRIA



Sexo Masculino
Sexo Feminino

56,4% são negros
(pretos + pardos)



Deficiência/ transtorno
(1,8%).

INFORMAÇÃO PARA AÇÃO

VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA - ANO 2017



A violência contra criança deixa marcas, não apenas físicas.
ACOLHA, ATENDA, NOTIFIQUE, ACOMPANHE E AJUDE A PROMOVER A CULTURA DA PAZ!

Dos 14.177 casos
notificados, 2.759 foram
contra crianças (até 9 anos
de idade)



A cada quatro horas,
houve pelo menos
uma notificação de
violência contra
criança.

LOCAL DE OCORRÊNCIA

A residência é o principal local de ocorrência (49,6%).



INFORMAÇÃO PARA AÇÃO

VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA - ANO 2017



A violência contra criança deixa marcas, não apenas físicas.
ACOLHA, ATENDA, NOTIFIQUE, ACOMPANHE E AJUDE A PROMOVER A CULTURA DA PAZ!

PRINCIPAIS TIPOS DE VIOLENCIA*

Negligência

71,3%

Sexual

17,5%

Física

16,2%

(*) % em relação ao total de crianças notificadas. A variável permite mais de uma opção.

AUTOR DA AGRESSÃO

Os que apresentam convívio diário com as crianças, a mãe (65,5%) e o pai (55,3%).



violência de repetição relatada (17,8%).

Violências segundo as 10 Unidades com maior nº de Notificações (2.759), Crianças residentes MRJ, 2017

Ano	Unidade Notificadora									
	HMRF	HMAS	Sala Lilás	HMSF	HEGV	Upa Complexo do Alemão	IEDE	UPA Rocha Miranda	HMSA	Upa Sepetiba
2017	801	551	136	93	66	55	49	44	40	24

10 Unidades respondem:

Ano 2017 - 67,4%

VIOLÊNCIA SEXUAL

Violência Sexual segundo mês de notificação, crianças MRJ, 2017 e 2018*

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2018*	35	44	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	122
2017	39	35	43	26	38	39	31	36	51	48	48	49	483

Fonte: SVS/ CVE – SINAN Base:02/04/2018

(*) Dados parciais, sujeito à revisão.

Violência Sexual segundo as 11 Unidades com maior nº de notificações (483), crianças MRJ, 2017

Ano	Unidade Notificadora										
	Sala Lilás	HMRF	HMAS	HEGV	CER Centro	HMSA	CF Rogério Rocco	HMLJ	HMPII	Upa Paciência	UPA Sepetiba
2017	113	34	16	14	13	10	08	08	08	07	07

11 Unidades respondem:

Ano 2017 - 49,3%

VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA

2017

Casos de Lesão autoprovocada Criança (até 9 anos)

**N.B.M.P., 9 anos, sexo
feminino, parda EF
incompleto, residente AP 5.1
- SINAN nº 8602414**

Notificado em 24/07/17 pela CF Faim Pedro, data de ocorrência: 22/07/17, lesão autoprovocada por uso de objeto pérfuro-cortante. Há relato de outros episódios. A mesma diz ser muito infeliz e que ninguém a ama. Vó e mãe foram vítimas de violência sexual e avó tentou suicídio com mesma idade da criança.

**A.S.B., 9 anos, sexo
feminino, residente AP 3.3 -
SINAN nº 8536428**

Notificado em 17/07/17 pelo CMS Carmela Dutra, data de ocorrência: 11/04/17, lesão autoprovocada por objeto pérfuro-cortante. local de ocorrência: residência.

**F.L.S., 8 anos, sexo feminino, 8
anos, branca, EF incompleto,
residente AP 5.1 - SINAN nº
8463872**

Notificado em 24/11/17 pelo CMS Catiri, data de ocorrência: 23/11/17, lesão autoprovocada por ingestão de medicamento, aluna interceptada pela professora em sala de aula de EM. Há relato de outros episódios. Primeiro atendimento em unidade hospitalar.

**R.C.C., 07 anos, sexo
masculino, EF incompleto,
residente AP 1.0 - SINAN nº
2858788**

Notificado em 04/09/17 pela CF Sérgio Vieira de Mello, mesma data de ocorrência, lesão autoprovocada por precipitação de local elevado (laje). Há relato de outras tentativas.

MAIS ALGUNS CASOS 2018

**G.F.L., 06 anos (DN: 11/06/2011), sexo feminino, branca,
reside no bairro de Rio das Pedras – MRJ.**



02/04/2018

* Caso captado a partir da rotina de envio mensal dos casos de violência autoprovocada enviados para Saúde Mental (SUBHUE).

* Caso notificado em 23/02/2018, ocorrência em 08/02/2018, notificado pela CF Helena Besserman Vianna - AP 40.

* Relato clínico: Paciente relata que ouve vozes que vem das bonecas mandando ela se cortar já tentou três vezes.



02/04/2018

* Caso inserido na planilha google docs - monitoramento casos graves ou de notificação 24h.



02/04/2018

* Enviado, por e-mail, para Saúde Mental por rotina de trabalho mensal definida.

Fonte: Lista Mensal de Violência Autoprovocada da GVDANT/CVE para Superintendência de Saúde Mental/SUBHUE.

SINAN 2728465, P.A.O., feminino, 10 anos (DN: 24/01/2008), parda;
SINAN 2728466, C.A.A.O, masculino, 9 anos (DN: 21/08/2009) pardo;
SINAN 2728467, S.A.O., feminino, 6 anos (DN: 10/03/2012), parda;
SINAN 2728468, M.C.A.O, feminino, 2 anos, parda. Moradores em Vila Isabel - MRJ.



05/04/2018

* Casos captados pela
Plataforma Gênio.

* Relato da Ficha: "Crianças trazidas pela pessoa que tem a guarda provisória. Refere que as crianças relataram serem abusadas sexualmente pelo pai biológico. O mesmo escolhia um entre os quatro irmãos para praticar sexo oral e obrigava os demais a assistir.."

Obs: Campo "Encaminhamento" foi registrado 1-Conselho Tutelar, mas sem mais informações.



05/04/2018

* Caso inserido na planilha google docs - monitoramento casos graves e de notificação 24h.



05/04/2018

* Contato com GAR 2.2

Fonte: Rotina Qualidade
Plataforma Genio

B.M.B.T, 3 anos, sexo masculino, raça/cor: ign. Morador em Benfica.



28/03/2018

* SINAN: 4830310, Data Notificação: 28/03/2018 e Data ocorrência: 21/02/2018. Unidade Notificadora: INST DE PUER PED MARTAGAO GESTEIRA – AP 3.1 .Caso captado através da Plataforma Gênio.

* Relato da Ficha: : "1° atend. 18/08/17 com condiloma acuminado na região anal. A mãe interrompeu o trat.por conta própria em set/2017 retornando em 13/12/17 e novamente não comparecendo às consultas. Trat.clinico não é mais possível, trat.cirúrgico será em abril/2018."



28/03/2018

* Caso inserido na planilha google docs - monitoramento casos graves e de notificação 24h.



06/04/2018

* CAP identificou que o mesmo é da cobertura da ESF da AP 1.0. Foi orientado a CAP quanto ao não preenchimento de ficha de violência, já que o mesmo foi notificado pelo IPPMG. Objetivo: Localizar a criança para dar continuidade ao tratamento no IPPMG

Fonte: Rotina Qualidade
Plataforma Genio

**G.S.S., 02 anos (DN: 01/02/2016), sexo feminino, parda, Mãe:
V.U.S., reside na Rocinha - MRJ.**



16/03/2018

* Caso recebido pela GVDANT, notificado pelo SVS Rocinha. Caso notificado pela UPA Rocinha.

* Relato da Ficha: Criança chegou a unidade com o padrasto. Relato que a mãe tinha acabado de sair para a escola e que a menina a seguiu e caiu no buraco de +- 5 metros e com muitos entulhos. A equipe de enfermagem não evidenciou sujeira na criança (referente a queda). Criança desacordada, taquipneica, taquicardia, escoriações em face. Solicitado vaga zero em caráter de urgência para o HMMC. Equipe evidenciou fezes com sangue, ao ser avaliada pela pediatra identificou laceração anal. Suspeita de Violência Sexual. Acionado Conselho Tutelar.



16/03/2018

* Caso inserido na planilha google docs - monitoramento casos graves e de notificação 24h.



16/04/2018

* Durante o processo de investigação junto a DVS 2.1 foi identificado óbito de criança de 05 meses no mesmo núcleo familiar, L.H.S.P, DN: 01/05/2017, sexo masculino, pardo. Óbito em 01/11/2017 com laudo IML informando hemorragia interna – ferimento hepático por ação contundente. A partir das informações colhidas e dos episódios relatados de violência em mesmo núcleo familiar, informamos que existe mais uma criança que está com familiares na comunidade Cidade de Deus, a criança G.S.S., 03 anos. O caso segue sendo monitorado pelo GAR 2.1 e também foi comunicado ao conselho tutelar. Foi realizado reunião na CAP em 3/04/18 (confirmar) com os representantes da saúde e conselheiros tutelares das AP 2.1 e 4.0.

Fonte: Notificação Imediata
SVS Rocinha (Email/Tel)

G.G.S., 06 meses (DN:06/08/2017), sexo masculino. Mãe adolescente (17 anos), reside no bairro de Piabetá - município de Magé



08/03/2018

Negligência grave

* Caso informado a partir da GVDATA, suspeita de mordedura por aranha.

* Relato: deu entrada no Hospital em Piabetá, criança apresentava desconforto respiratório, história de choro súbito há dois dias e ferida necrosada em couro cabeludo. Feita suspeita de mordida por cobra e avaliada a necessidade de transferência ao HM Lourenço Jorge.

* Transferido para o HMMC, mãe ainda informou que mãe lembrou que a criança teria sofrido queda há 1 semana e que teria batido a cabeça no chão. Criança encontra-se no momento internada no CTI pediátrico do HMMC em estado grave, com quadro infeccioso devido a ferida necrosada. Realizada notificação de negligência - SINAN nº 8648909.



08/03/2018

* Caso entra em planilha google docs, critério de gravidade: menor de 1 ano, gravidade clínica do caso e vulnerabilidade familiar



08/03/2018

* 08/03/18 (retorno GAR 2.1): contato com o Serviço Social do HMMC: "informou que já foi acionado, no dia 06/03, Conselho Tutelar do município de residência. Genitora pouco presente no hospital, mas sempre telefona para o CTI buscando informações sobre saúde do paciente. No momento, aguardando apresentação da certidão de nascimento da criança e possível atendimento social.

* 13/03/2018: Grave, em prótese respiratória, choque séptico (provável foco cutâneo) Lesões isquêmicas necróticas em tórax e região cervical sem progressão delimitadas extensas. Lesão em Bota MID. Celulite em região occipital.

* 22/03/18: Internado, estado grave, clinicamente estável, VM +TOT, sedado, febril, em uso de ATB. Avaliação da Cirurgia Vasculard: extensa área de necrose na cabeça, face, dorso superior e necrose seca de membro inferior D. Indicação de amputação infra-patellar D. Acompanhamento pela Cirurgia Plástica e Serviço Social.

*04/04/2018: transferência para o HMJ

Fonte: GVDATA/CVE
Ficha Acidente por Animais
Peçonhentos X29

H.D.O.E., masculino, 3 meses (DN: 17/11/2017), morador de Ramos



28/02/2018

* SINAN MENINGITE: s/n°. Data Notificação: 28/02/18 – DT Prim Sint: 25/02/18. Unidade Notificadora: UPA Ilha. Caso recebido por email na GVDANT da DVS 3.1: "Encaminhamento notificação de meningite da UPA ILHA. Vamos solicitar que a unidade investigue para violência. O caso também já foi encaminhado para unidade de atenção primária que cobre a família."

* Relato BAM: "Mãe relata criança com febre há 03 dias + possível pancada em couro cabeludo". Criança deu entrada na sala amarela pediátrica acompanhado pela mãe. Ao exame corado, hidratado, anictérico, acianótico, afebril (...) abaulamento de Fontanela, mucosa hidratada, narinas púrpuras, mucosa oral íntegra (...).



28/02/2018

* Caso inserido na planilha google docs – monitoramento casos graves e de notificação 24h.

Fonte: DVS 3.1/ GVDATA
Ficha Not/Invest
Meningite G03.9



28/02/2018

* DVS 3.1 – 28/02/18 – transferido para o IFF, não foi realizado punção lombar na UPA Ilha.

GVDANT – 28/02/18 contato DVS 2.1 "Estamos com uma criança, suspeita de meningite, transferida para o IFF. No boletim de atendimento, há relato de "possível pancada no couro cabeludo".

DVS 2.1 – 01/03/18 – "Faremos contato com o IFF para buscar mais informações (...) e solicitar também a notificação da suspeita de violência, (...).

DVS 2.1 – 02/03/18 – (...): A Dip informou que o diagnóstico da internação foi infecção urinária. Quanto à suspeita de violência física, isto não procede...O menor de três meses ainda tem a fontanela anterior ampla – mais ou menos 3 polpas digitais, que às vezes fica mais abaulada e depois retorna ao normal. O US transfontanela não evidenciou alterações e não tem evidências de outras alterações clínicas. Teve alta hoje com orientações e para acompanhamento ambulatorial".

**W.P.S.L., 1 mês e 5 dias (DN: 12/02/2018), sexo masculino,
Mãe: M.M.P.S, morador em Realengo – MRJ.**



29/03/2018

* Caso recebido pelo plantão CIEVS em 29/03/2018. Data da ocorrência: 17/03/2018. Notificado pelo HMAS

* Relato da Ficha: "Lactente deu entrada na Unidade em óbito com livor mortis e rigidez cadavérica. Posição pronada e sangue em narinas. Foi constatado óbito e encaminhado para o IML."
Obs: o Campo "Encaminhamento" foi registrado 1-Conselho Tutelar, mas sem mais informações.



29/03/2018

* Caso inserido na planilha google docs - monitoramento casos graves e possível desdobramento para outros familiares.



09/04/2018

* Contato telefônico GAR 5.1: Até o momento não foi digitado no SINAN. Feito contato com GAR 5.1 – caso – Rotina de investigação óbito infantil (terceira semana de abril/2018).
Investigação: DO com causa morte: IRA não especificada/ corpo estranho em trato respiratório. Mãe adolescente, cinco consultas no pré-natal, após nascimento feito acolhimento mãe-bebê (teste do pezinho e primeiras vacinas). Mãe não se encontra na residência, saiu do território, segundo conhecidos reside com atual namorado. Aguardando prontuário hospitalar.

Notificação? A criança já chegou falecida? Houve suspeita de violência? Qual?
Houve suporte familiar? Há outras crianças/adolescentes?

Fonte: Comunicação via Plantão
CIEVS – Assist Social HMAS

Plataforma GENIO

Gerenciamento Estratégico de Notificações e Informações Operacionais

← → ↻ 10.181.116/gtsinan/home.php 🔍 🏠 ⋮

Apps Para acessar rapidamente, coloque os seus favoritos aqui na barra de favoritos. Importar favoritos agora...

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Monitor de Encerramento

1 Sinan Net Menos de 10 dias.	1 Fluxo Retorno Menos de 10 dias.	25 Dengon/Chikon Menos de 10 dias.
---	---	--

Inconsistências da Notificação Individual [Atualizar]

Distrito em Branco	658
Baixo preenchido errado ou em branco	885
Endereço em Branco	1128
Data de Nascimento é igual a Data de Notificação	59
Data de Nascimento é igual a Data de Início dos Sintomas	239
Campo Sexo Ignorado	163

Monitor VAL *(Download)*

AGRAVOS SINAN NET	CID	TOTAL
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO	Z20.9	2
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	Y96	3
AIDS EM ADULTO	B24	48
ATENCIÓN AMTI-RABICO	W54	95
CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDÊMICA]	B26	1
CRIANÇA EXPOSTA HIV	Z20.6	4
DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	A92.8	1
ESPOROTRICOSE	B42	1
HEPATITE A	B19	4
HEPATITE B/C	B19	2
HEPATITES VIRAIS	B19	1
INTOXICAÇÃO EXOGENA	T65.9	20
LEPTOSPIROSE	A27.9	1
MALARIA	B54	12
MENINGITE	G03.9	10
SÍFILIS LATENTE, NÃO ESPECIFICADA SE RECENTE OU TARDIA	A53.0	1
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	A53.9	18
SÍNDROME DIARREICA AGUDA	A08	3
SÍNDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	R36	1
VARICELA	B01	6
VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA <i>(Monitor de Violência)</i>	Y09	84

INFORMES

Sinan Net 5.3

A nova versão do SinanNet já se encontra disponível no COE. Faça o download neste [Link!](#) (2018-01-17)

Sinan Net 5.2

A nova versão do SinanNet já se encontra disponível no COE. Faça o download neste [Link!](#) (2017-06-27)

Relatório de Digitação por Período

Período (Máx: 30 dias)

Data Inicial:

Data Final:

[Gerar Relatório](#)

Auditoria de Sequência Numérica *(Máx: de 5.000)*

Digite a faixa numérica

Inicial: a Final: [Gerar](#)

Relatório de Excluídos por Período

Período (Máx: 120 dias)

Data Exclusão Inicial:

Data Exclusão Final:

[Gerar](#)

Planejamento 2018

Eixo: GOVERNANÇA CLÍNICA

OBJETIVO: Estruturar uma ferramenta de monitoramento integrado dos casos de violência notificados.

Ações	Resultados esperados	Responsável	Início	Término	Status
Reuniões para definição da ferramenta (fluxos, variáveis, relatórios, critérios de seleção, sigilo e segurança, responsáveis..)	Estruturação inicial da ferramenta	Gestores da SMS/Técnicos da Coordenação	Janeiro	Maio	Em execução
Reunião de apresentação	Aprovação da ferramenta	Gestores da SMS/Técnicos da Coordenação	Junho	Junho	
Realização de teste de funcionamento do Sistema	Avaliação da viabilidade da ferramenta	Equipe da AP a ser definida	Julho	Agosto	
Ampliação do uso para as 10 AP	Ampla utilização da ferramenta	Equipes que compõe o NPSPV/GAR	Setembro	Novembro	

Visite nossa página – www.rio.rj.gov.br/web/sms

▷ Vigilância em Saúde

Vigilância Sanitária

Links Úteis

Webmail



[Mortalidade por Acidentes e Violências 2000 a 2017 - MRJ](#)

[Mortalidade por Acidentes e Violências 2000 a 2017 - CAP 1.0](#)

[Mortalidade por Acidentes e Violências 2000 a 2017 - CAP 2.1](#)

[Mortalidade por Acidentes e Violências 2000 a 2017 - CAP 2.2](#)

[Mortalidade por Acidentes e Violências 2000 a 2017 - CAP 3.1](#)

[Mortalidade por Acidentes e Violências 2000 a 2017 - CAP 3.2](#)

[Mortalidade por Acidentes e Violências 2000 a 2017 - CAP 3.3](#)

[Mortalidade por Acidentes e Violências 2000 a 2017 - CAP 4.0](#)

[Mortalidade por Acidentes e Violências 2000 a 2017 - CAP 5.1](#)

[Mortalidade por Acidentes e Violências 2000 a 2017 - CAP 5.2](#)

[Mortalidade por Acidentes e Violências 2000 a 2017 - CAP 5.3](#)

[Informações Especiais 2000 a 2016 - Trânsito MRJ](#)

[PNS 2013 - Acidentes e Violências](#)

Frente à magnitude do problema e os trágicos desfechos, o Ministério da Saúde publica a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências ([Portaria Nº 737/2001](#)), documento que estabelece as estratégias para o enfrentamento do problema. A partir do exposto, as causas externas passam a ser foco prioritário para vigilância, prevenção e promoção da saúde.

No que tange as ações de vigilância desenvolvidas no campo das causas externas, o Ministério da Saúde vem aprimorando, desde 2006, o VIVA (Vigilância de Violências e Acidentes), que tem como objetivo principal conhecer o impacto das violências e acidentes no perfil da morbimortalidade da população, subsidiando a formulação de políticas públicas. O sistema VIVA é composto por dois componentes:

I – Vigilância das violências sexual, doméstica e/ou outras violências interpessoais (VIVA contínuo/ Sinan).

Notificações de Violência Interpessoal/Autoprovocada - VIVA Contínuo - 2009 a 2018

[Geral](#)

[Crianças - 0 a 9 anos](#)

[Adolescentes - 10 a 19 anos](#)

[Adultos - 20 a 59 anos](#)

[Idosos - Acima de 60 anos](#)

**Dados Causas Externas
SIM
atualizados até 2017**

**Dados SINAN Violência
atualizados até 1º
trimestre/18**

Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenação de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis

O suicídio é um problema de saúde pública passível de prevenção e o conhecimento de sua magnitude possibilita qualificar as estratégias de enfrentamento. As informações abaixo representam os óbitos por suicídio (X80-X84 – CID-10) do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) entre 2000 e 2015 e as tentativas de suicídio do Sistema de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2010 e 2016.

A proporção de óbitos por suicídio tem apresentado aumento no total das causas externas (2,6% em 2010 - 144 óbitos; 4,3% em 2015 - 200 óbitos).

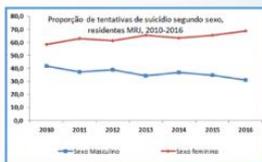
O sexo masculino apresenta taxas de mortalidade mais elevadas que o feminino, com destaque para 5,6 e 5,0 óbitos/100 mil, nos anos de 2001, 2010, respectivamente, e 4,8 óbitos/100 mil no ano de 2015.



Óbitos por Suicídio - Perfil 2015:

70,5% homens; 70,7% em adultos (com destaque para a faixa etária entre 20 e 29 anos; 22,7% em idosos - 60 anos ou mais); 45,5% suicídio por enforcamento, estrangulamento e sufocação (X70) e 14,0% precipitação de lugar elevado (X80), 6,5% arma de fogo (X72), 5,0% uso drogas antidepressivos e barbitúricos (X81).

Tentativas de suicídio - SINAN: Houve aumento proporcional das notificações: de 2,0 % para 13,3% em relação ao total de violências notificadas nos anos de 2010 e 2016. O sexo feminino apresenta proporção mais elevada nas tentativas de suicídio, comparada ao sexo masculino.



Tentativas de Suicídio - Perfil 2016:

68,7% mulheres; 74,2% adultos, sendo maior proporção na faixa etária de 20 e 29 anos (26,2 %); 29 % com histórico anterior de tentativa de suicídio; 69,1% associados ao uso de drogas, principalmente antidepressivos/barbitúricos (X81) e pesticidas (X88); 10,7% material perfuro-cortante, 4,1% precipitação de local elevado (X80); 70,6% ocorreram na residência.

O conhecimento da magnitude e distribuição dos óbitos e tentativas de suicídio tem subsidiado o processo de tomada de decisão-ação da linha de cuidado das pessoas em situação de violência.

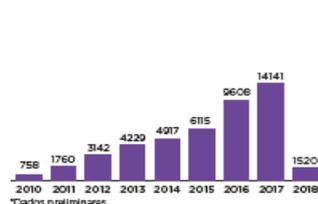
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Vias institucionais de notificação de violência interpessoal e autoprovocada [curso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. - 2. ed. - Brasília, DISTRITO FEDERAL: Ministério da Saúde, 2016. 120 p.

Ministério da Saúde. Portaria 204, de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências.

O Dia Internacional da Mulher - 8 de março é o dia de comemorar as conquistas das mulheres na sociedade, dizer como, quais e quando essas mulheres se destacaram em seus diversos campos de atuação. São muitos feitos e muitas glórias. Parabéns!!!

- Por outro lado também é o dia de refletir sobre as lutas femininas para eliminar as violências dos seus direitos ainda presentes em nosso meio.
- Segue um breve perfil das notificações de violência em residentes do município do Rio de Janeiro elaborado pela Vigilância epidemiológica.

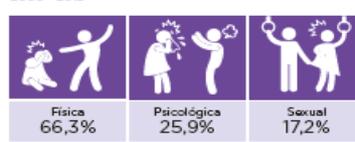
NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA 2010 - 2018



SEXO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA 2000 - 2018*

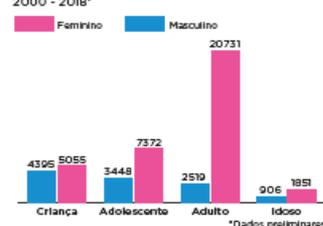


TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA O SEXO FEMININO MAIS NOTIFICADOS 2000 - 2018*



*Dados preliminares

SEXO E CICLO DE VIDA 2000 - 2018*



PERFIL DO AGRESSOR



NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA O SEXO FEMININO 2010 - 2018*



Fonte: SINAN - base 26/02/2018
Arte: Ascorm - SMS-RIO

A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA DEIXA MARCAS, NÃO APENAS FÍSICAS.
Acolha, atenda, notifique, acompanhe e ajude a promover a cultura da paz!



Dos 14.177 casos, 2.759 foram contra crianças (até 9 anos de idade).



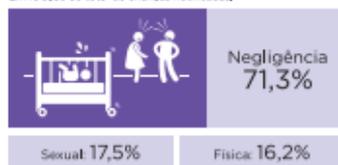
A cada quatro horas, houve pelo menos uma notificação de violência contra criança.



A residência é o principal local de ocorrência (49,6%).

PRINCIPAIS TIPOS DE VIOLÊNCIA*

Em relação ao total de crianças notificadas.



*As variáveis permitem mais de uma resposta.

SEXO E FAIXA ETÁRIA



PERFIL DO AGRESSOR*



Os que apresentam convívio diário com as crianças, a mãe (65,5%) e o pai (55,3%).

*As variáveis permitem mais de uma resposta.

POPULAÇÃO NEGRA (PRETA E PARDA)



NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA



Um antropólogo propôs uma brincadeira
para algumas crianças de uma tribo Africana...

Colocou um cesto de frutas perto de uma árvore e falou que quem chegasse primeiro ficaria com elas. Quando ele deu o sinal todas as crianças deram as mãos e correram juntas. Chegando ao local elas sentaram e compartilharam as frutas entre si!

Quando perguntaram às crianças porque quiseram correr todas juntas quando apenas uma poderia chegar e ganhar o prêmio, elas responderam:

"UBUNTU, como pode um ser feliz enquanto todos os outros estão tristes?"

**Obrigada pela colaboração e
empenho de cada uma, cada um !**

UBUNTU!

UBUNTU na cultura Xhosa significa:
"Eu sou porque nós somos"





**Coordenação de Vigilância
Epidemiológica**
**Gerência de Vigilância de Doenças e
Agravos Não Transmissíveis**
Email: vigidant.rio@gmail.com
Contato: 21 3971-1768 / 21 3971-1804